NOTÍCIA

21 fevereiro 2024
DCIPT

Município de Cantanhede avança com criação de Centro de Alojamento e Emergência Social

A Câmara Municipal de Cantanhede viu aprovada a candidatura que submeteu à Bolsa de Alojamento Urgente e Temporário, no âmbito do PRR, e vai avançar com a reabilitação de um edifício para instalar um Centro de Alojamento e Emergência Social (CAES). O processo representa um investimento global de mais de 833 mil euros na criação de condições de acolhimento de 10 pessoas durante 72 horas.

Localizado em Cantanhede, o imóvel visa a disponibilização de soluções de alojamento de emergência ou de transição destinadas a pessoas que se encontram em situações de risco ou emergência, contribuindo assim para a concretização da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário.

O auto de consignação da empreitada de reabilitação do edifício foi assinado pela presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio, e pelo representante da empresa adjudicatária, numa sessão em que esteve também presente a vereadora com o pelouro da Ação Social, Célia Simões, e o presidente da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Nuno Caldeira.

Com esta obra estamos a construir um equipamento social para as pessoas confrontadas com situações de perigo ou desproteção decorrentes da ausência de condições mínimas de subsistência e que exigem uma resposta social imediata", afirmou Helena Teodósio. Trata-se de fazer acolhimento de curta duração para afastar essas pessoas do perigo a que estejam expostas e em simultâneo encontrar uma resposta habitacional mais adequada.

A autarca explica que o Centro de Alojamento e Emergência Social de Cantanhede “ficará integrado na Rede de Cooperação que tem vindo a ser construída a nível nacional e, naturalmente, ajudará a mitigar o sofrimento das pessoas numa fase inicial”, referiu a autarca, adiantando que os serviços contemplarão apoio ao nível do acompanhamento do cidadão, alojamento de emergência, alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas e apoio psicossocial por equipa especializada.

O novo equipamento social terá diferentes tipologias de quartos, que serão ocupados por um período de 72 horas, para pessoas a indicar pela Segurança Social, entidade com responsabilidade na gestão de vagas desta resposta social.

A empreitada de requalificação do imóvel onde vai ficar a funcionar o CAES de Cantanhede incidirá em vários aspetos construtivos, tendo em vista a sua adaptação à função que passará a desempenhar.

O projeto da intervenção prevê a substituição de caixilharias, alterações ao nível do sistema de aquecimento, incluindo a colocação de painéis solares, e ainda trabalhos de beneficiação das coberturas e fachadas, além da criação de mecanismos para facilitar o acesso a pessoas de mobilidade reduzida e que permitam ganhos de eficiência energética e sustentabilidade futura.

Beneficiando de comparticipação financeira no âmbito do PRR, a obra será iniciada no mês de março, sendo o prazo de execução de 270 dias.